



## FUNAI ABANDONA OS ÍNDIOS OFAYÉ XAVANTE

Acampados há mais de dois anos nas margens do rio Paraná, no município de Brasilândia, Mato Grosso do Sul, os últimos remanescentes Ofayé Xavante não estão nada satisfeitos com a administração da FUNAI de Campo Grande.

Segundo o líder da comunidade, Ataíde Francisco, em carta dirigida ao novo Superintendente Regional do órgão tutor dos índios de Cuiabá, Silvério da Silva, "este ano de 89 a administração de Campo Grande não nos ajudou em nada. Ela sabe, nós precisa de ajuda, mas não se preocupa com nós". A maioria do grupo, cerca de 50 pessoas vive pelas fazendas da região onde trabalham como peões-boias-fria. Um pequeno grupo de 16 pessoas, entretanto, nega-se integrar-se ao modo de produção do chamado homem civilizado. Mantêm-se unido na língua e nos costumes, confeccionando colares, arco e flechas de beleza ímpar no Estado de Mato Grosso do Sul.

"Aqui no acampamento", relata o líder do grupo, "já faleceram três pessoas e a Administração de Campo Grande não deu nenhum apoio". O ano passado, vítimas de tuberculose, faleceram os índios Sebastião de 14 anos e Alfredo de 84 anos. Este ano a índia Dirce, grávida de 7 meses, de 32 anos também faleceu. A maioria dos índios padece de desnutrição e doenças respiratórias crônicas. A julgar pelo interesse que a Fundação Nacional do Índio tem demonstrado para com esta comunidade indígena, o futuro destes últimos índios está celado.

Com esta correspondência, os índios esperam que o novo Superintendente de seu órgão tutor, trate a questão com mais sensibilidade que seus antecessores.

Ofayé Xavante: ainda estamos vivos!

**OFAYÉ XAVANTE**  
AINDA ESTAMOS VIVOS  
CX. POSTAL N.º 12  
79.640 - BRASILÂNDIA - MS